

Nota Breve 04.11.2024

## Portugal – Contas públicas continuam em terreno positivo

### Resumo

- Em contabilidade pública, os dados até setembro apontam para um saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP) de cerca de 2,8% do PIB<sup>1</sup>, o que compara com um excedente de 3,6% em igual período de 2023<sup>2</sup>. O aumento da despesa continua a exceder o crescimento da receita (11,1% e 8,2% homólogo, respetivamente).

### Comentário: contabilidade pública (dados até setembro)

- Os dados consolidados da execução orçamental até setembro (ótica de caixa) apontam para um excedente orçamental de 2,8% do PIB (5.705 milhões de euros), o que compara com um excedente de 3,6% em igual período do ano passado (7.314 milhões de euros), excluindo o impacto da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Esta redução do excedente reflete o aumento da despesa acima do da receita.
- Mais concretamente, a receita aumentou 8,2% homólogo até setembro, o equivalente a 6.719 milhões de euros face a igual período de 2023. Este crescimento é justificado pelo comportamento da receita fiscal resultante essencialmente do aumento de 23,5% da receita de IRC, das contribuições para a segurança social (+2.080 milhões de euros, por via do aumento do emprego e das remunerações<sup>3</sup>) e das outras receitas correntes (1.567 milhões de euros, perante recebimento de fundos europeus e dividendos da CGD<sup>4</sup>).
- Por sua vez, a despesa aumentou 11,1% homólogo (+8.328 milhões de euros), com as transferências correntes a destacarem-se entre as restantes rubricas de despesa (explicam cerca de 53% do aumento da despesa total). De facto, as transferências correntes aumentaram 12,9% homólogo (o equivalente a +4.295 milhões de euros do que no período homólogo), perante a atualização ordinária das pensões no início do ano e de acordo com o inscrito no OGE 2024<sup>5</sup>, o aumento do número de pensionistas e a atualização intercalar em julho de 2023. As despesas com pessoal foram a segunda rubrica com o contributo mais expressivo para o aumento da despesa: aumentaram 7,9% homólogo (+1.471 milhões de euros), explicado, em larga medida, pelas atualizações salariais aplicadas no início do ano.
- Com base na execução orçamental até setembro, mantemos expectativa de que o excedente orçamental poderá situar-se em 0,6% do PIB em 2024, um pouco acima dos 0,4% estimados pelo Governo na proposta de OE 2025.

Receita fiscal do Estado, por tipo de imposto

janeiro-setembro	2023	2024	Variação	
			Relativa (%)	Absoluta (M€)
Receita fiscal	43.082	45.372	5,3	2.290,4
IRS	13.103	13.245	1,1	142,5
IRC	6.316	7.797	23,5	1.481,6
Imposto sobre os produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	2.303	2.526	9,7	222,9
IVA	17.096	17.392	1,7	296,4
Imposto sobre Veículos (ISV)	362	350	-3,2	-11,7
Imposto de consumo sobre o Tabaco	1.173	1.192	1,6	18,3
Imposto sobre o Alcool e as Bebidas Alcoólicas (IABA)	250	264	5,8	14,4
Imposto do Selo	1.466	1.626	10,9	159,4
Imposto Único de Circulação (IUC)	365	392	7,5	27,2
Outros	222	224	0,7	1,5

Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

<sup>1</sup> De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2024.

<sup>2</sup> Excluindo a transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA em 2023, no valor de 3,018 milhões de euros.

<sup>3</sup> A DGO destaca que, no mês de julho (último mês para o qual existe informação), o emprego por conta de outrem tinha aumentado 2,5% homólogo e as remunerações declaradas tinham aumentado 7,8%.

<sup>4</sup> A CGD pagou dividendos num total de 651,5 milhões de euros em 2024.

<sup>5</sup> De recordar que os aumentos das pensões foram entre 5% a 6% no início de 2024.

**Execução Orçamental do total das Administrações Públicas**

(Dados acumulados no ano até setembro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-setembro</i>	2019	2021	2022	2023*	2024	Var. 2024 vs 2019	Var.2024 vs 2023 (milhões euros)
<b>Receitas</b>	<b>40,8</b>	<b>40,2</b>	<b>41,2</b>	<b>41,0</b>	<b>44,3</b>	<b>3,5</b>	<b>6.719</b>
Receita Fiscal	23,9	22,7	24,3	24,0	25,3	1,4	2.567
Contribuições Seg.Social	10,2	10,8	10,5	10,6	11,6	1,5	2.080
<b>Despesas</b>	<b>39,2</b>	<b>43,1</b>	<b>38,3</b>	<b>37,3</b>	<b>41,5</b>	<b>2,3</b>	<b>8.328</b>
Despesas com pessoal	9,5	10,4	9,4	9,3	10,0	0,5	1.471
Transferências Correntes	17,0	19,3	17,0	16,6	18,7	1,7	4.295
Aquisição Bens e Serviços	5,5	5,9	5,6	5,3	5,9	0,4	1.152
Juros	3,6	2,9	2,3	2,3	2,5	-1,1	486
Investimento	1,9	2,5	2,3	2,2	2,3	0,4	163
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>1,6</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,9</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>1,2</b>	<b>-1.609</b>

Nota (\*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2024

Teresa Gil Pinheiro

e-mail: [teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt](mailto:teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt)

**AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”**

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.